



CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DE PANDEMIA

Célia Regina Gomes Brito Calado
Fabricia Costa Pereira
Sirlene Prates Costa Teixeira

Universidade do Estado da Bahia – Campus XII- celia.regina.b@hotmail.com

RESUMO: Este texto socializa os resultados de uma pesquisa desenvolvida a partir da proposta do componente curricular Pesquisa e Estágio - PE II: Estágio em Educação Infantil, do curso de graduação em Pedagogia no Departamento de Educação – DEDC *Campus XII* da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. A partir das discussões realizadas durante as aulas do componente curricular e dos diálogos estabelecidos com docentes da rede municipal, surgiu o interesse em conhecer um pouco sobre as condições de trabalho desses/as e sobre como tem sido realizado o trabalho pedagógico nesse segmento da Educação Básica, na atual conjuntura. Portanto, o objetivo do estudo foi analisar as condições de trabalho de docentes que atuam na Educação Infantil, no município de Guanambi – Bahia, no contexto de pandemia da COVID 19. A metodologia para a realização do estudo partiu da coleta e análise das falas de seis professoras da rede pública municipal de ensino da Educação Infantil, do referido município. Em virtude da impossibilidade do contato físico, as docentes que concordaram em participar da pesquisa foram entrevistadas via aplicativo de WhatsApp. As falas foram analisadas em articulação com os estudos realizados durante as aulas, os quais contribuíram para a ampliação do conhecimento sobre como vêm acontecendo as práticas educativas no contexto da Educação Infantil. Os relatos apresentados pelas seis docentes possibilitaram a organização de três categorias que resultaram em seções do trabalho. A primeira categoria, aborda a tecnologia como suporte à realização da docência na Educação Infantil. Esta, fundamentada teoricamente, apresenta as falas das professoras em relação às dificuldades impostas pelo novo contexto que passou a exigir habilidades e mais recursos tecnológicos para realização do trabalho pedagógico. A segunda categoria trata das condições emocionais as quais as docentes da Educação Infantil estão suscetíveis no contexto de pandemia. Discute sobre a importância do apoio pedagógico e psicológico por parte do poder público municipal, algo de extrema necessidade e fundamental para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico nessa etapa e sua importância para a formação das crianças nos seus primeiros anos de vida. A terceira e última categoria explicita a urgência da criação de redes colaborativas para o desenvolvimento do trabalho na Educação Infantil no contexto de pandemia. As falas das docentes apontam para a importância de redes envolvendo as famílias, a escola e o poder público para o bom desenvolvimento do trabalho docente. Ficou evidente nos seus relatos o apoio que afirmam terem recebido das colegas, as ajudas mútuas entre elas foram de grande valia neste contexto de tantas incertezas. Conclui-se que as docentes que atuam na Educação Infantil receberam apoio, especialmente o psicológico, porém, faz-se necessário que o poder público local tome medidas oferecendo maior suporte pedagógico, considerando a importância da formação continuada aos docentes, além do suporte tecnológico, extremamente necessário no contexto de atividades remotas e dos encontros virtuais. O apoio oferecido aos/às professores/as é fundamental para a garantia de condições dignas para o desenvolvimento do trabalho docente.

Palavras-chave: Educação Infantil. Pandemia. Trabalho docente.